

CORREIO ESPORTIVO

Rodrigo Gazzanel / Agência Corinthians



Idade de Gabi Zanotti surpreendeu a técnica do Arsenal

Gabi Zanotti impressiona técnica do Arsenal

A técnica holandesa do Arsenal, Renée Slegers, ficou impressionada com um detalhe sobre Gabi Zanotti, autora do gol do Corinthians contra o Gotham FC. As duas se enfrentam na final do Mundial Feminino de Clubes, no domingo (1º). Na coletiva após a classificação do clube inglês para a decisão, um repórter perguntou: “Você jogou com alguma jogadora do Corinthians no passado? Não sei se você sabe, mas a jogadora que fez o gol tem 40 anos”. Slegers respondeu: “Wow”, fazendo uma careta. “Não sei se joguei, mas isso é impressionante”. Slegers fez parte da seleção holandesa até sofrer uma lesão séria no joelho em 2016, o que a obrigou a se aposentar em 2018, aos 29 anos. Em seguida, começou a atuar como treinadora.

Slegers promete estudar o Corinthians

Ela avaliou o Corinthians: “Estou impressionada em como elas lidaram com os diferentes momentos do jogo, com o gol no fim e como administraram a partida até o fim. É um time disciplinado, com paixão e desejo. Elas representam o que o país quer. Isso pode ser visto na maneira como se apresentam no campo. Fazem uma pressão muito grande. Vou rever o jogo, estudar o Corinthians e montar um plano.”

Por Luís Corvini (Folhapress) Conmebol



Abel foi eleito o melhor técnico português do século 21

Abel: o técnico português do século

O técnico Abel Ferreira foi eleito o melhor treinador português dos primeiros 25 anos deste século em premiação do jornal A Bola - um dos principais jornais esportivos de Portugal. O técnico do Palmeiras superou nomes como José Mourinho e Jorge Jesus. Abel Ferreira superou Jorge Jesus, que venceu cinco títulos no Flamengo, José Mourinho, que ganhou duas Liga dos Campeões neste período - e recebeu o apelido de ‘Special One’ (O Especial) -, e Fernando Santos, que levou Portugal ao título da Eurocopa de 2016.

Multicampeão pelo Palmeiras

Abel desembarcou no Palmeiras em outubro de 2020 e desde então conquistou 10 títulos pelo Alviverde: Libertadores (2020 e 2021), Brasileiro (2022 e 2023), Copa do Brasil (2020), Supercopa do Brasil (2023), Recopa Sul-Americana (2022), Paulista (2022, 2023 e 2024). Quem participou da votação foram jornalistas e leitores do A Bola. O jornal completa 81 anos em 2026.

Derrota sem crise

Após a estreia desastrosa no Brasileirão, com a derrota por 4 a 2 para a Chapecoense, recém-promovida da Série B, o técnico do Santos, Juan Pablo Vojvoda, evitou culpar atletas, apesar de reconhecer a má partida de Alexis Duarte. O técnico evitou pedir reforços e falou em trabalhar com o elenco para corrigir falhas.

Decepção

O empate em 2 a 2 com o Atlético-MG fez com que o técnico do Palmeiras, Abel Ferreira, reconhecesse que a partida foi “animada”. No entanto, para ele, enquanto técnico, “nem tanto”. Abel ressaltou estar decepcionado com as falhas defensivas do time ante uma equipe bem treinada, e que vai trabalhar para corrigir isso.

Jhon Jhon

Apresentado oficialmente pelo Zenit, da Rússia, o meia Jhon Jhon usou as redes sociais para se despedir do Red Bull Bragantino. No texto, o atleta agradeceu o clube por deixá-lo “preparado para esse novo desafio”. A negociação de Jhon Jhon rendeu cerca de R\$ 114 milhões aos cofres do Massa Bruta.

Mudança no discurso

A vitória do São Paulo sobre o Flamengo por 2 a 1, no Brasileirão, marcou uma mudança no discurso público do técnico Hernán Crespo após dias de ruídos internos no clube. Na coletiva pós-jogo, Crespo admitiu erro quando disse que o São Paulo brigaria contra o rebaixamento e ressaltou que ele tem “DNA de vencedor”.

DNA de vencedor

“Quando a gente fala de São Paulo, fala de coração. Minha ideia é proteger o grupo, proteger o clube. Cuidar. Tentar manter os pés no chão para construirmos com calma, abaixando as expectativas. Mas sou vencedor, como o São Paulo. Tenho sangue, tenho DNA de vencedor”, afirmou Crespo na coletiva.

Mal-estar no clube

A fala de Crespo sobre lutar contra a Série B causou um mal-estar com dirigentes nos bastidores. A principal ‘rebatida’ aconteceu na segunda, quando Rafinha, em um programa de TV, afirmou, sem citar Crespo, que o clube não podia adotar um “discurso de fracassado”.

Por Valentin Furlan (Folhapress)



Realidades financeiras opostas se encontrarão em Brasília

Realidades opostas na Supercopa do Brasil 2026

Flamengo e Corinthians vivem momentos financeiros diferentes

Por Bruno Braz e Fábio Lázaro (Folhapress)

Ainda que tenham sido campeões nacionais em 2025, Corinthians e Flamengo chegam à disputa da Supercopa, neste domingo (1º), em realidades financeiras opostas. Enquanto o Rubro-Negro concluiu a maior contratação da história do futebol brasileiro, o Timão encerrou uma negociação por não ter R\$ 1 milhão disponível em caixa.

Quatro dias antes da decisão da Supercopa, o Flamengo fechou o retorno de Lucas Paquetá. O meia defendia o West Ham, da Inglaterra, e volta ao clube que o revelou. O investimento fixo de cerca de R\$ 260 milhões, na cotação atual, é o maior já feito por um clube brasileiro. Com a chegada de Paquetá, o Flamengo ultrapassou a marca de R\$ 300 milhões investidos apenas em janeiro. Além do meia, o clube carioca contratou o goleiro Andrew, ex-Gil Vicente, de Portugal, por R\$ 9,4 milhões, e o zagueiro Vitão, que estava no Internacional, por R\$ 34 milhões.

Desde 2019, o Rubro-Negro figura entre os clubes brasileiros que mais investem no mercado. Em alguns desses anos, o time carioca dividiu o posto principalmente com o Palmeiras. Nesse período, a equipe da Gávea investiu R\$ 1,79 bilhão em contratações. O montante corresponde, hoje, a cerca de dois terços da dívida total do Corinthians, estimada em R\$ 2,8 bilhões.

Se o caixa flamenguista segue

abastecido, a situação financeira do Corinthians é oposta. O clube adotou uma política rígida para a janela de transferências. A diretriz da diretoria é não fechar negociações que envolvam qualquer tipo de aporte financeiro imediato.

Foi esse o motivo que levou o Corinthians a barrar a contratação do volante Alisson, cuja chegada por empréstimo exigiria o pagamento de uma taxa de R\$ 1 milhão ao São Paulo.

Com os recursos que entram mensalmente, a prioridade do clube é manter os compromissos em dia e renegociar dívidas em aberto. Ao contrário do Flamengo, que fez altos investimentos nos últimos anos e conseguiu honrar os pagamentos, o Corinthians sofreu recentemente transfer ban por inadimplência com clubes e jogadores.

Mesmo após quitar débitos no início do ano, o risco de um novo transfer ban segue presente. O clube tenta agora chegar a um acordo com o Talleres, da Argentina, por uma dívida relacionada à contratação do meia Rodrigo Garro. Paralelamente, o Corinthians trabalha para cumprir acordos pendentes de janelas anteriores, em especial referentes a contratações feitas em 2024.

O clube atravessa um processo de reestruturação financeira e administrativa e busca sinalizar ao mercado um novo momento institucional. Um dos principais desafios é justamente fechar as torneiras e evitar contratações que provoquem impacto negativo na contabilidade.